

COORD. GERAL, DE LIC. CONT. E DOC/DGI/SE/CGU

Estudo Técnico Preliminar 21/2025

1. Informações Básicas

Número do processo: 00190.102224/2025-21

2. Descrição da necessidade

2.1. A Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) da Controladoria-Geral da União possui 3 coordenações gerais que desenvolvem diversos tipos de atividades integradas resultando nos mais variados serviços de TI para todo o órgão.

2.2. A gestão integrada e eficiente desses serviços só é possível graças à plataforma de gerenciamento de serviços de TI chamada Service Manager (SM), da fabricante Micro Focus (atual OpenText), implantada em meados de 2015. A plataforma é a ferramenta que suporta diversos processos da diretoria, tais como:

- 2.2.1. Solicitações de serviços de TI e de outras áreas (manutenção predial, almoxarifado, patrimônio, entre outras);
- 2.2.2. Gerenciamento de mudanças, com níveis para aprovação;
- 2.2.3. Gerenciamento de nível de serviço, incluindo cálculo de Service Level Agreements (SLAs) e outros indicadores de contratos de serviços;
- 2.2.4. Cálculo de indicadores de disponibilidade dos sistemas;
- 2.2.5. Automação de processos integrando com outros sistemas (Ex: cadastro de novos usuários, monitoramento de sistemas com Zabbix, entre outros).

2.3. A plataforma é, portanto, um sistema complexo, que possui diversas funcionalidades e requer conhecimento especializado para sua administração, manutenção e melhor aproveitamento pela CGU. Atualmente, a CGU não possui servidores tanto em termos de quantidade quanto de conhecimento técnico para realizar a operação e manutenção da plataforma. Para suprir a necessidade, a CGU dispõe de um contrato de serviços de operação do software de gerenciamento de serviços Micro Focus (contrato nº 12/2020), que se encerrará em junho de 2025.

2.4. Dessa forma, para manter o bom funcionamento da gestão de serviços de TI e da operação da infraestrutura de TI da CGU, é necessária a realização de uma nova contratação.

3. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
CGTEC/DTI/SE	Francisco Leonardo Lima Gazzola

4. Necessidades de Negócio

4.1. Requisitos de Negócio

- 4.1.1. **Continuidade:** apesar da plataforma ser uma solução de mercado, foram feitas várias customizações para atender a CGU. Além disso, a plataforma já foi descontinuada pelo fabricante. Dessa forma, os prestadores de serviço podem necessitar de um período de aprendizado e adaptação. A rotatividade dos profissionais contratados deve ser, portanto, a menor possível, para que não haja perda de celeridade na execução dos serviços.
- 4.1.2. **Flexibilidade:** a prestadora do serviço deve ser capaz de atuar em diversas demandas envolvendo a plataforma de gerenciamento de serviços, incluindo atualizações, migrações e customizações. Também deve ser capaz de suportar mudanças nos cronogramas e na ordem de prioridade das entregas de acordo com as necessidades da CGU.
- 4.1.3. **Interação com a equipe:** a forma de prestação do serviço deve facilitar a interação técnica cotidiana entre os profissionais contratados e os servidores da CGU, de forma a tornar mais eficiente a análise de soluções, a resolução de problemas e a resposta a mudanças.
- 4.1.4. **Simplificação dos métodos de controle:** o modelo de prestação do serviço deve permitir o registro das demandas e suas especificações

técnicas, bem como a avaliações dos serviços prestados, sem onerar os servidores da CGU em demasia.

4.1.5. **Aderência a metodologias ágeis:** a gestão das atividades de TI na CGU é baseada em metodologias ágeis, principalmente o Scrum. Os prestadores do serviço devem ser capazes de trabalhar nesse contexto, inclusive tendo conhecimento dos conceitos básicos de métodos ágeis.

4.1.6. **Gestão e repasse de conhecimento:** a prestadora do serviço deve repassar continuamente à CGU todo o conhecimento produzido durante a execução dos serviços. Isso inclui todo tipo de código-fonte, testes, documentação, diagramas, entre outros. Os profissionais contratados também devem responder prontamente aos questionamentos dos servidores da CGU bem como dar todas as explicações necessárias a respeito do trabalho desenvolvido durante a execução dos serviços.

4.2. Requisitos Temporais

4.2.1. **Disponibilidade:** a prestação dos serviços deverá ocorrer de forma remota, em horários compatíveis com o funcionamento da CGU, e com entrega contínua, seguindo os processos e metodologias definidas pela CGU.

4.2.1. **Nível de Serviço:** em função da importância da plataforma para diversas atividades do órgão, espera-se que os profissionais atuem rapidamente na resolução de problemas e em atividades críticas. Mais detalhes de níveis de serviço serão definidos no Termo de Referência.

5. Necessidades Tecnológicas

5.1 Requisitos da Prestação do Serviço

5.1.1. A prestação de serviços deve abranger:

5.1.1.1. **Instalação/atualização da plataforma:** instalação em novo ambiente ou atualização em ambiente existente o software de gerenciamento de serviços de TI utilizado pela CGU, incluindo ambientes de teste e de produção, tanto em infraestrutura on-premises quanto em nuvem.

5.1.1.2. **Operação básica da plataforma:** criação de usuários, grupos e perfis de acesso; análise de logs; realização de backup e restauração; exportação e importação de dados.

5.1.1.3. **Configuração da plataforma:** criação/edição de processos, fluxos, formulários, relatórios, itens de configuração, acordos de nível de serviço, entre outros.

5.1.1.4. **Configuração de integrações:** configurar integrações entre a plataforma e sistema externos da CGU.

5.1.1.5. **Análise de falhas e de performance:** analisar a causa de erros e de lentidão, investigando de forma transversal os aspectos da infraestrutura e da aplicação.

5.1.1.6. **Documentação:** elaborar e atualizar documentação técnica a respeito das configurações implantadas na plataforma.

5.2. Requisitos de Formação de Equipe

5.2.1. Os profissionais contratados para a prestação do serviço devem possuir conhecimentos sólidos nas plataformas de gerenciamento de serviços do fabricante OpenText: Service Manager (SM), Service Manager Automation (SMA) e Service Manager Automation X (SMAX). Deve ainda possuir conhecimento em práticas de gerenciamento de serviços de TI, tendo como referência o Information Technology Infrastructure Library (ITIL).

6. Demais requisitos necessários e suficientes à escolha da solução de TIC

6.1. A tabela a seguir resume os requisitos necessários à escolha da solução:

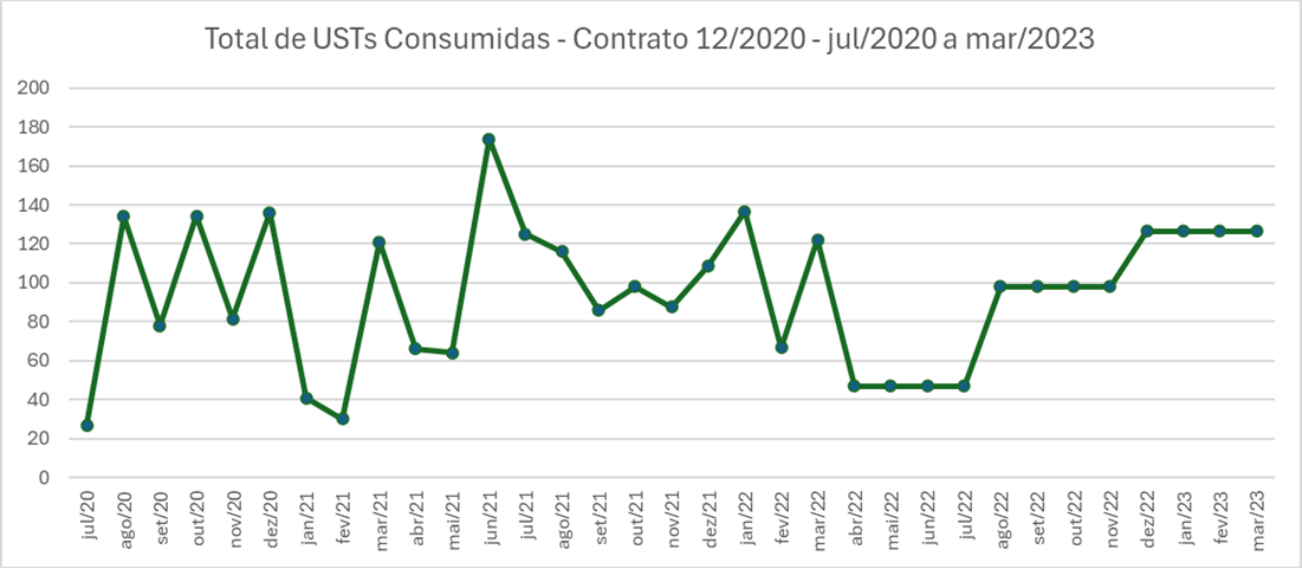
Resumo dos Requisitos		
#ID	Nome Curto	Descrição
1	Continuidade	Minimizar a rotatividade dos profissionais contratados que atendem a CGU.

2	Flexibilidade	Flexibilidade para o atendimento das diversas demandas em ambiente dinâmico e incerto, suportando alterações de cronograma e prazos.
3	Interação com a equipe	Facilitar a interação técnica cotidiana entre os profissionais contratados e os servidores da CGU.
4	Simplificação dos métodos de controle	Controle e avaliação simplificada dos serviços.
5	Aderência a metodologias ágeis	Uso de métodos ágeis na gestão dos serviços.
6	Gestão e repasse de conhecimento	Repasse contínuo do conhecimento produzido à CGU.
7	Disponibilidade	Prestação do serviço remota em horários compatíveis com o funcionamento da CGU.
8	Nível de Serviço	Atuação rápida na resolução de problemas críticos.
9	Requisitos da Prestação do Serviço	<p>Capacidade de executar os seguintes tipos de serviços:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Instalação/atualização da plataforma • Operação básica da plataforma • Configuração da plataforma • Configuração de integrações • Análise de falhas e de performance • Documentação
10	Requisitos de Formação da Equipe	Prestadores dos serviços devem ter conhecimento sólido nas plataformas da OpenText e em ITIL.

7. Estimativa da demanda - quantidade de bens e serviços

7.1. O atual contrato de prestação de serviços que atende a CGU (Contrato 12/2020) funciona pelo modelo de pagamento por quantidade de serviços prestados. A unidade de medida definida no contrato é a Unidade de Serviços Técnicos (UST), que é subdividida em dois tipos correspondentes à complexidade do serviço envolvido: UST Pleno e UST Sênior.

7.2. O gráfico a seguir mostra a quantidade mensal média consumida de USTs desde o início do contrato até a março de 2023, quando, por questões internas, os trabalhos na plataforma de ITSM foram reduzidos ao mínimo aguardando uma decisão sobre a atualização da ferramenta.



7.3. Nesse período, a média mensal de USTs consumidas foi de cerca de 95. A empresa não trabalha com profissionais dedicados ao contrato. Ao longo do tempo, cerca de 3 profissionais foram envolvidos na prestação dos serviços. No entanto, estima-se que o trabalho realizado corresponde ao trabalho de 1 profissional dedicado.

7.4. A quantidade de serviços prestados, no entanto, não tem suprido as necessidades da CGU, existindo grande quantidade de demanda represada. Apenas alguns processos do gerenciamento de serviços de TI estão bem implantados. Ainda faltam implantar ou melhorar outros processos como o gerenciamento de problemas, de mudanças, de incidentes, de configurações, de conhecimento e de apontamento de custos.

7.5. Nesse sentido, por meio de uma reestruturação da Diretoria de TI da CGU em 2024, foi criada uma equipe dedicada ao gerenciamento de serviços de TI, o Serviço de Gerenciamento de Serviços de TIC (SETIC). Dessa forma, espera-se um aumento na demanda por serviços na plataforma ITSM, de forma a aprimorar os processos existentes e implementar novos processos na CGU.

7.6. A seguir são listadas as principais atividades planejadas para o aprimoramento da plataforma ITSM juntamente com a estimativa de esforço necessário em USTs:

- Atualização da plataforma para o Service Management Automation (SMA): 300 USTs
- Nova customização do Portal de Serviços (por conta da atualização da plataforma): 100 USTs
- Revisão profunda dos fluxos dos seguintes processos:
 - o Gerenciamento de Mudanças: 500 USTs
 - o Gerenciamento de Incidentes: 500 USTs
 - o Gerenciamento de Problemas: 500 USTs
 - o Gerenciamento de Configurações: 500 USTs
- Reestruturação do processo de Gerenciamento de Conhecimento: 500 USTs
- Customizações para atender medições de novos contratos de serviços: 300 USTs

7.7. O conjunto dessas atividades combinadas representa um esforço total estimado de cerca de 3200 USTs. Considerando a média histórica do contrato atual de 95 USTs mensais por profissional dedicado, isso representa, no período de um ano, um adicional de cerca de 3 profissionais.

7.8. Dessa forma, estima-se necessário ter a possibilidade de contar com até 4 profissionais, sendo 2 arquitetos de nível sênior e 2 desenvolvedores de nível sênior.

7.9. A tabela a seguir resume os perfis e as quantidades necessárias para o atendimento das demandas expostas neste estudo. É importante ressaltar que a quantidade efetiva de profissionais solicitados será definida no momento da abertura das Ordens de Serviço levando em consideração a demanda momentânea da CGU.

Descrição do Perfil	Quantidade de postos de trabalho
Arquiteto de Software – Sênior	2
Desenvolvedor de Software – Sênior	2

8. Levantamento de soluções

8.1. Software Público

8.1.1. Não se aplica, uma vez que não se trata de demanda de solução de software.

8.2. Solução 1: Contratação de serviços de operação de software de gerenciamento de serviços, modalidade de remuneração por alocação de profissionais de TI com pagamento vinculado a resultados.

8.2.1. Nessa modalidade de contratação, os profissionais de TI são alocados junto às equipes da contratante e avaliados quanto aos resultados produzidos. A avaliação dos serviços deverá abranger os aspectos de produtividade dos profissionais, qualidade das entregas e satisfação do negócio com os produtos gerados.

8.2.2. Este é o modelo utilizado nos contratos nº 31/2023, 32/2023 e 23/2024, implantados recentemente na CGU, que atendem diversas necessidades das equipes da Coordenação-Geral de Sistemas de Informação da CGU.

8.2.3. O TCU também utiliza esse modelo em suas contratações de serviço de desenvolvimento com práticas ágeis. Pregão Eletrônico nº 046 /2018 – Edital que também incluiu a contratação da CGU para o mesmo serviço, contrato 025/2018.

8.3. Solução 2: Contratação de serviços de operação de software de gerenciamento de serviços, modalidade de remuneração por UST (Unidade de Serviços Técnicos).

8.3.1. Esta é a solução implementada no contrato atual (Contrato 12/2020). Nesta solução, uma tabela é construída listando os tipos de serviços previstos e a quantidade de USTs correspondentes a cada tipo. A UST tem um valor fixo.

8.3.2. A empresa contratada tem a liberdade de alocar a quantidade de profissionais que achar adequada para atender as demandas. Também não há requisito de exclusividade, ou seja, os profissionais podem trabalhar em mais de um projeto da empresa.

8.3.3. Neste modelo, há um risco maior de rotatividade dos profissionais, bem como um risco de baixa qualidade das entregas, pois se a empresa achar que o contrato não está rentável ela pode alocar profissionais já sobrecarregados.

8.3.4. Por outro lado, este modelo se adapta melhor a flutuações na demanda ao longo do tempo.

8.4. Solução 3: Utilização dos servidores da CGU para atendimento das demandas

8.4.1. Este modelo implica na utilização dos servidores próprios da CGU para atendimento das demandas, não resultando em uma contratação.

Necessidades similares em outro órgão ou entidade da Administração Pública

8.5. Avaliação das soluções identificadas frente aos requisitos

Requisito		Soluções		
#ID	Nome curto	1 - Contratação de serviços na modalidade de remuneração por alocação de profissionais de TI	2 - Contratação de serviços na modalidade de remuneração por UST	3 - Utilização dos servidores da CGU para atendimento das demandas
1	Continuidade	ATENDE	NÃO ATENDE	ATENDE
2	Flexibilidade	ATENDE	ATENDE	NÃO ATENDE

3	Interação com a equipe	ATENDE	NÃO ATENDE	ATENDE
4	Simplificação dos métodos de controle	ATENDE	NÃO ATENDE	ATENDE
5	Aderência a metodologias ágeis	ATENDE	ATENDE	ATENDE
6	Gestão e repasse de conhecimento	ATENDE	ATENDE	ATENDE
7	Disponibilidade	ATENDE	ATENDE	ATENDE
8	Nível de Serviço	ATENDE	ATENDE	ATENDE
9	Requisitos da Prestação do Serviço	ATENDE	ATENDE	ATENDE
10	Requisitos de Formação da Equipe	ATENDE	ATENDE	NÃO ATENDE

9. Análise comparativa de soluções

9.1. Solução 1: Contratação de serviços de operação de software de gerenciamento de serviços, modalidade de remuneração por alocação de profissionais de TI com pagamento vinculado a resultados.

9.1.1 Nessa modalidade de contratação, os profissionais de TI são alocados junto à equipe da CGU e avaliados quanto aos resultados produzidos.

9.2. Fornecedores da solução:

9.2.1. No mercado existem algumas empresas que prestam esse tipo de serviço, com as quais a própria CGU tem ou já teve contratos. São exemplos de empresas a WEDO Services, que é prestadora do contrato atual, a Oakmont Group, IT2B e EleevaIT, todas empresas parceiras do fabricante OpenText. Portanto, não será problema encontrar empresas capazes de fornecer os serviços.

9.3. Estimativa de valores:

9.3.1. Para a estimativa dos valores, foi utilizada a Portaria SGD/MGI Nº 6.040, DE 11 DE AGOSTO DE 2025. Os perfis do mapa salarial dos postos necessários para a realização dos serviços descritos neste estudo são os de “Arquiteto de Software” (ARQSOF-02) e de “Desenvolvedor de Software” (DESENV-03).

9.3.2. A tabela a seguir mostra o valor de referência para o salário do posto por mês, conforme consta na referida portaria, bem como o valor pago para a empresa contratada, considerando o fator K = 1,94 para o perfil “Arquiteto de Software” (ARQSOF-02)" e 1,95 para o perfil "Desenvolvedor de Software" (DESENV-03) também descrito na portaria.

Item	Descrição do Perfil	Valor do salário (mês)	Valor pago (mês)
1	Arquiteto de Software - Sênior	R\$18.542,27	R\$35.972,00
2	Desenvolvedor de Software - Sênior	R\$15.750,00	R\$30.712,50

- 9.4. Forma de contratação: serviço.
- 9.5. Métricas: por profissional alocado.
- 9.6. Forma de pagamento: mensal.
- 9.7. Necessidade de adequação do ambiente para implantação e operação da solução:

9.7.1. **Recursos materiais:** os serviços serão prestados de forma remota, portanto a empresa contratada será responsável por fornecer estrutura adequada aos prestadores, tais como computador, acesso à internet, mobiliário, entre outros. A CGU ficará responsável por fornecer o ambiente de acesso remoto e as ferramentas de software necessárias à execução dos serviços.

9.7.2. **Recursos humanos:** não se aplica.

9.7.3. **Outros recursos:** não se aplica.

9.8. Mecanismos de continuidade da solução (caso o contrato seja encerrado):

9.8.1. Um dos requisitos da contratação é que os profissionais trabalhem de forma integrada aos servidores da CGU, de forma que o conhecimento produzido seja repassado aos servidores e à equipe de forma contínua. Dessa forma, em caso de interrupção do contrato, os servidores da CGU serão capazes de assumir as demandas, ainda que não consigam atender a tudo por conta da quantidade.

9.9. Critérios de comparação das soluções, pensando também no alcance dos objetivos da contratação:

9.9.1. **Critério 1:** Capacidade de atendimento e escalabilidade de força de trabalho: Possibilidade de ajustar a força de trabalho conforme a demanda apresentada.

- Vantagens: Nesse tipo de contratação há flexibilidade para o incremento ou redução do número de profissionais alocados.
- Desvantagens: O incremento do número de profissionais fica limitado ao número máximo definido no contrato. Pode haver dificuldade na seleção de profissionais em períodos de mercado de trabalho aquecido.

9.9.2. **Critério 2:** Custo operacional: Custo financeiro relacionado ao valor gasto para a realização das atividades operacionais.

- Vantagens: Este modelo considera médias salariais de mercado, o que costuma reduzir o lucro das empresas e consequentemente o valor final da contratação.
- Desvantagens: Caso a demanda por serviços seja extremamente baixa, o custo de manter um profissional apenas pode ser alto. No entanto, esse cenário é muito improvável no contexto da TI.

9.9.3. **Critério 3:** Qualidade dos serviços: Serviços prestados com qualidade e rapidez, resultado da alta produtividade dos profissionais.

- Vantagens: Neste modelo os profissionais são alocados de forma dedicada e costumam receber salários ligeiramente melhores. Além disso, o contrato terá especificações detalhadas sobre o conhecimento técnico e experiência necessários aos profissionais. Dessa forma, aumenta-se a chance de atrair e manter bons profissionais por longo tempo, o que se espera refletir em entregas com maior qualidade e em menor tempo.
- Desvantagens: Em virtude das flutuações do mercado de trabalho de TI, os salários previstos no contrato podem se tornar defasados e acabar atraindo profissionais de menor qualidade.

9.10. Comparação das alternativas:

Critérios/Opção	Solução 1	
Critério 1	5	
Critério 2	5	
Critério 3	5	
Critério Custo		
Pontuação Final	15	

9.11. Descrição dos Critérios:

- **Critério 1:** Capacidade de atendimento e escalabilidade de força de trabalho: Possibilidade de ajustar a força de trabalho conforme a demanda apresentada;
- **Critério 2:** Custo operacional: Custo financeiro relacionado ao valor gasto para a realização das atividades operacionais;
- **Critério 3:** Qualidade dos serviços: Serviços prestados com qualidade e rapidez, resultado da alta produtividade dos profissionais.

9.12. Classificação dos Critérios:

Classificação dos Critérios	Pontuação
Melhor	5
Bom	4
Médio	3
Ruim	2
Pior	1

10. Registro de soluções consideradas inviáveis

10.1. Solução 2: Contratação de serviços de operação de software de gerenciamento de serviços, modalidade de remuneração por UST (Unidade de Serviços Técnicos).

10.1.1. Foi considerada inviável pelo não atendimento aos requisitos de 1, 3 e 4.

10.1.2. Requisito 1: nesta modalidade a empresa contratada pode alocar quantos profissionais quiser e da forma como desejar. Isso favorece a alocação de profissionais que não são exclusivos, bem como a rotatividade. Apesar da plataforma de ITSM ser uma solução de mercado, foram feitas várias customizações para atender as necessidades da CGU. Dessa forma, os profissionais precisam de um tempo para aprender os detalhes e os processos interno e começarem a produzir de forma adequada. Essa rotatividade acaba tornando os profissionais menos produtivos, abaixando a qualidade das entregas ou demorando mais tempo que o esperado para concluir as tarefas.

10.1.3. Requisito 3: como já explicado, essa modalidade favorece a alocação de profissionais que não são exclusivos, o que prejudica a interação cotidiana com os servidores da CGU.

10.1.4. Requisito 4: nessa modalidade, o registro dos serviços prestados precisa ser minucioso para que haja o correto enquadramento na tabela de serviços prevista no contrato, o que irá determinar a quantidade de USTs pagas. Os servidores da CGU também precisam fiscalizar esses detalhes adequadamente, para evitar pagamentos indevidos.

10.1.5. Quanto ao Requisito 2, embora essa solução possa atender, é importante salientar que caso surjam novos tipos de serviço não previstos na tabela do contrato, corre-se o risco de a CGU ficar sem a prestação do serviço ou então que ele seja enquadrado em outro tipo de serviço, o que configura uma não conformidade contratual, com risco de sanções e penalizações para os servidores da CGU.

10.1.6. Em relação à experiência com o contrato atual, que funciona nessa modalidade, observaram-se vários momentos em que a empresa não conseguiu entregar as demandas no tempo correto, pois os profissionais estavam alocados com outras demandas.

10.2. Solução 3: Utilização dos servidores da CGU para atendimento das demandas

10.2.1. Foi considerada inviável pelo não atendimento aos requisitos de 2 e 10.

10.2.2. Requisito 2: a crescente demanda pela melhoria na gestão dos serviços de TI na CGU impossibilita a utilização dos seus próprios servidores, pois não há servidores suficientes para o atendimento. Além do mais, o processo de alocação de novos servidores, seja por concurso, movimentação interna ou transferência de outro órgão é excessivamente lento para responder à variação na demanda pelos serviços apresentados.

10.2.3. Requisito 10: a plataforma de ITSM é um sistema complexo, com diversas funcionalidades e características que fazem com que os servidores da CGU atualmente não tenham o conhecimento nem a experiência necessária para a realização dos serviços.

10.2.4. Finalmente, por se tratar de serviço altamente especializado e não relacionado às atividades finalísticas dos cargos dos servidores da CGU, tal solução se mostra inviável.

11. Análise comparativa de custos (TCO)

11.1. Solução 1: R\$1.600.428,00 (um milhão, seiscentos mil, quatrocentos e vinte e oito reais) para o período inicial de contratação de 1 (um) ano, conforme tabela abaixo:

Item	Descrição do Perfil	Qtd de postos	Valor referência por cargo (mês)	Valor referência total (mês)	Valor referência total (12 meses)
1	Arquiteto de Software - Sênior	2	R\$35.972,00	R\$71.944,00	R\$863.328,00
2	Desenvolvedor de Software - Sênior	2	R\$30.712,50	R\$61.425,00	R\$737.100,00
			Total	R\$133.369,00	R\$1.600.428,00

11.2. Os valores se baseiam no mapa de pesquisa salarial da Portaria SGD/MGI Nº 6.040, DE 11 DE AGOSTO DE 2025.

12. Descrição da solução de TIC a ser contratada

Descrição da Solução Tecnológica

12.1. Contratação de serviços de operação de software de gerenciamento de serviços, modalidade de remuneração por alocação de profissionais de TI com pagamento vinculado a resultados.

Parcelamento da Solução

12.2. é tecnicamente viável dividir a solução?
Não, pois apesar de haver dois perfis profissionais (arquiteto e desenvolvedor), se fizéssemos duas contratações separadas elas seriam idênticas do ponto de vista processual. Além disso, geraria mais trabalho na fiscalização e execução do contrato, na avaliação dos serviços, na cobrança por qualidade, prazos, além de dificultar o trabalho conjunto de profissionais contratados por empresas diferentes.

é economicamente viável dividir a solução?
Sim, pois a remuneração é paga por profissional alocado.

(III) não há perda de escala ao dividir a solução?
Não há perda, pois o pagamento é por profissional alocado.

(IV) há o melhor aproveitamento do mercado e ampliação da competitividade ao dividir a solução?
Não, na verdade o mais provável é acontecer o inverso, uma vez que um contrato com menor número de profissionais requisitados implica em um contrato de menor valor, o que não atrai empresas de grande porte.

b.1. Diferentes Contratações

Não se recomenda a divisão em mais de uma contratação pelos motivos explicados anteriormente nesta seção.

Utilização de SRP

c.1. Justificativa SRP

Não será usado o SRP em função de ser uma contratação pontual, que não é medida por tarefa, mas sim por profissional alocado, e cujas atividades foram detalhadas de acordo com necessidades específicas da CGU.

c.2. Participação na IRP

Conforme explicado anteriormente, os serviços foram detalhados especificamente para a CGU, portanto não se recomenda o registro no sistema de preços.

c.3 Utilização por órgão não participante

Conforme explicado anteriormente, os serviços foram detalhados especificamente para a CGU, portanto não se recomenda o registro no sistema de preços, nem a adesão de órgãos externos.

13. Estimativa de custo total da contratação

Valor (R\$): 1.600.428,00

13.1. A identificação dos custos totais da solução pautou-se pela obtenção de preços estimados conforme parâmetros descritos na Portaria SGD/MGI N° 6.040, DE 11 DE AGOSTO DE 2025.

13.2. Valor Total: R\$1.600.428,00 (um milhão, seiscentos mil, quatrocentos e vinte e oito reais) para o período inicial de contratação de 1 (um) ano.

14. Justificativa técnica da escolha da solução

14.1. Conforme foi apresentado nas seções anteriores, foram estudadas algumas soluções para as necessidades da CGU, sendo que apenas uma atendeu a todos os requisitos. Dessa forma, para a continuidade do processo de contratação, será considerada apenas a solução de “Contratação de serviços de operação de software de gerenciamento de serviços, modalidade de remuneração por alocação de profissionais de TI com pagamento vinculado a resultados”.

14.2. Ratifica-se que qualquer empresa que atenda aos requisitos estabelecidos no futuro termo de referência deste processo pode ser considerada apta a participar do processo licitatório que acontecerá na sequência.

15. Justificativa econômica da escolha da solução

15.1. Não se aplica pelo fato de termos apenas uma solução que atende aos requisitos.

16. Benefícios a serem alcançados com a contratação

16.1. Garantir que a CGU disponha de força operacional capaz de manter e aprimorar o uso da sua plataforma de gerenciamento de serviços de TI, de forma a melhorar a qualidade dos serviços de TI prestados ao órgão. Além disso, espera-se com esta contratação que novos processos de gerenciamento de serviços sejam implantados, conforme já previsto, porém não realizado.

17. Providências a serem Adotadas

17.1. Considerando que já dispomos de serviço semelhante em operação, não há necessidade de adequação de ambiente para operacionalização da nova contratação.

18. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

18.1. Justificativa da Viabilidade

Consoante o inciso V do art. 11 da Instrução Normativa nº1 de 4 de abril de 2019, da SGD/ME, esta equipe de planejamento, instituída pelo Ato de Designação **PORTARIA Nº 1071/2025**, declara viável esta contratação com base neste Estudo Técnico Preliminar.

19. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

FRANCISCO LEONARDO LIMA GAZZOLA

Integrante Requisitante



Assinou eletronicamente em 31/10/2025 às 18:28:24.

HENRIQUE APARECIDO DA ROCHA

Autoridade Máxima de TIC



Assinou eletronicamente em 29/10/2025 às 10:53:04.

DANIEL PEREIRA COELHO

Integrante Técnico



Assinou eletronicamente em 29/10/2025 às 08:08:08.